

ÁREA TEMÁTICA: FINANÇAS.

TÍTULO DO TRABALHO: CONTABILIDADE COMO SUPORTE À GESTÃO: APLICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NAS DECISÕES ADMINISTRATIVAS EM EMPRESAS NO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI-PI.

RESUMO

Este artigo analisa como gestores de empresas de Piripiri-PI utilizam informações contábeis na tomada de decisões administrativas. Com abordagem qualitativa e natureza exploratória-descritiva, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com quatro gestores de setores distintos (comércio, indústria e serviços). Os resultados demonstraram que, embora a relevância das informações contábeis seja amplamente reconhecida, persistem desafios quanto à interpretação técnica e à integração efetiva dessas informações à gestão cotidiana, em especial devido à terceirização dos serviços contábeis e à ausência de capacitação específica dos gestores. As informações contábeis influenciam majoritariamente decisões de controle de custos, planejamento financeiro e expansão empresarial. Conclui-se que a utilização estratégica desses dados pode contribuir para a eficiência administrativa, redução de riscos e sustentabilidade financeira, sendo recomendada a ampliação de treinamentos gerenciais e o uso de sistemas integrados que facilitem o acesso às informações. Este estudo contribui para a literatura ao evidenciar a importância do alinhamento entre contabilidade e administração estratégica em empresas.

Palavras-chave: Capacitação; Gestão estratégica; Informações contábeis; Tomada de decisão.

1 INTRODUÇÃO

O ambiente empresarial contemporâneo é caracterizado por constantes transformações, intensa competitividade e crescente complexidade na gestão de recursos. Nesse contexto, a Contabilidade se destaca como ferramenta estratégica, fornecendo informações concretas e relevantes que auxiliam na tomada de decisões administrativas. Mais do que registrar transações, os dados contábeis permitem aos gestores avaliar a rentabilidade, controlar custos, administrar o fluxo de caixa e assegurar conformidade legal, oferecendo suporte ao planejamento e ao controle organizacional.

Segundo estudos recentes (Iudícibus, 2020; Marion, 2022; Da Costa e Ferreira, 2024), o uso adequado das informações contábeis, mesmo diante de limitações estruturais ou tecnológicas, representa um diferencial competitivo, permitindo aos gestores identificar oportunidades, antecipar riscos e construir estratégias fundamentadas. Dessa forma, a Contabilidade contribui não apenas para o entendimento do presente, mas também para a definição de ações futuras mais eficazes, atuando como recurso estratégico na condução das atividades empresariais (Círico e Fonseca, 2021).

Diante desse contexto, este trabalho propõe-se a investigar: como os gestores aplicam às informações contábeis no processo de tomada de decisões administrativas dentro das organizações? A relevância desta pesquisa consiste em compreender em

que medida as informações contábeis são utilizadas como instrumento de suporte à gestão nas organizações empresariais. Para isso, estabelece-se como objetivo geral analisar de que forma os gestores utilizam essas informações na condução de suas decisões administrativas.

Para alcançar o objetivo geral, são definidos os seguintes objetivos específicos: Identificar como essas informações influenciam as decisões administrativas dentro das organizações; Apresentar a influência da capacitação gerencial sobre o uso eficaz das informações contábeis na administração; e investigar as dificuldades dos gestores quanto ao uso das informações contábeis na prática empresarial.

Este estudo busca investigar como os gestores utilizam as informações contábeis na tomada de decisões administrativas, com foco em compreender sua aplicação prática e influência sobre a gestão. Os objetivos específicos incluem identificar a forma como essas informações impactam as decisões, analisar a influência da capacitação gerencial sobre seu uso eficaz e investigar as dificuldades enfrentadas pelos gestores.

A relevância da pesquisa está na promoção do uso estratégico da Contabilidade, incentivando decisões baseadas em dados e fortalecendo a sustentabilidade econômica e a competitividade das empresas. Em um cenário empresarial exigente, a capacidade de transformar informações contábeis em decisões estratégicas eficazes pode ser determinante para o sucesso organizacional.

Este artigo está organizado da seguinte forma: fundamentação teórica, metodologia, resultados e discussão, considerações finais, dispostos nessa ordem.

2 INFORMAÇÃO CONTÁBIL

A Contabilidade tem se consolidado como uma ferramenta estratégica indispensável para a gestão empresarial em ambientes altamente competitivos e em constante transformação. Ela não se limita a cumprir exigências legais, mas atua como fonte de informações detalhadas e confiáveis sobre a situação financeira, patrimonial e operacional das organizações. Por meio de suas ferramentas, os gestores podem acompanhar o desempenho das operações, identificar tendências e mensurar resultados, permitindo decisões mais precisas e fundamentadas (Marion, 2022; Silva, Ferreira & Costa, 2021).

As informações contábeis permitem compreender o desempenho organizacional, avaliar a posição da empresa no mercado, identificar oportunidades de crescimento e antecipar desafios. Dessa forma, a Contabilidade contribui para a definição de estratégias, planejamento de ações e execução de decisões que impactam diretamente o futuro da empresa. Historicamente, a Contabilidade sempre desempenhou papel relevante, não apenas em contextos empresariais, mas também em decisões pessoais e institucionais, sendo considerada um instrumento que fornece dados precisos, confiáveis e oportunos (Marion, 2022).

Entre os principais instrumentos contábeis estão as demonstrações financeiras, como Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), além da análise de custos e do orçamento empresarial. Esses relatórios traduzem operações financeiras em informações interpretáveis, permitindo aos gestores identificar áreas de sucesso e pontos que necessitam de melhoria (Sousa, Hora & Cavalcante, 2021; Marion, 2022). Além disso, a contabilidade promove transparência, fortalece a confiança de stakeholders — incluindo investidores, clientes e fornecedores — e garante

conformidade com obrigações fiscais, evitando sanções legais e assegurando a integridade das operações (Sebrae, 2023).

O avanço da tecnologia da informação potencializa ainda mais o valor das informações contábeis. Sistemas de suporte à gestão e softwares contábeis permitem integração de dados em tempo real, análise mais rápida e assertiva, e maior capacidade de previsão e planejamento estratégico. Assim, independentemente do porte da empresa, a aplicação eficiente das informações contábeis contribui para maior organização interna, controle financeiro e visão estratégica, possibilitando decisões mais seguras e sustentáveis (Círico & Fonseca, 2021; Silva et al., 2021).

3 TOMADA DE DECISÃO NA ADMINISTRAÇÃO

A tomada de decisão é um dos pilares centrais da Administração e constitui elemento essencial para a sustentabilidade e sucesso das organizações. Trata-se do processo de escolha entre alternativas disponíveis para resolver problemas ou aproveitar oportunidades, com o objetivo de alcançar os resultados desejados e cumprir os objetivos estratégicos (Chiavenato, 2020).

O processo decisório envolve diversas etapas: diagnóstico do problema ou oportunidade, análise de alternativas, seleção da melhor solução e implementação da decisão, com monitoramento contínuo dos resultados. Na etapa de diagnóstico, é crucial identificar claramente o problema ou oportunidade e coletar informações relevantes, incluindo dados financeiros, operacionais e de mercado. A análise de alternativas envolve avaliação criteriosa das opções, considerando viabilidade, impacto, riscos e alinhamento com os objetivos estratégicos. Após a escolha, a implementação exige execução adequada e acompanhamento dos efeitos das decisões, permitindo ajustes e correções quando necessário (Medeiros, 2023; Kayser, 2022).

A eficiência da tomada de decisão também depende de fatores internos e externos. Internamente, cultura organizacional, estrutura hierárquica e estilo de liderança podem influenciar a flexibilidade e a participação no processo decisório. Externamente, pressões de stakeholders, regulamentações e tendências de mercado impactam a forma como as decisões são tomadas. A integração de múltiplas perspectivas, participação colaborativa e uso de dados financeiros e não financeiros — incluindo satisfação do cliente, engajamento de funcionários e impactos sociais e ambientais — fortalece a qualidade e a sustentabilidade das decisões, alinhando-as às demandas da sociedade e do mercado (Oliveira & Costa, 2020; Ferreira et al., 2022; Martins et al., 2021).

4 RELAÇÃO ENTRE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA

A Contabilidade e a Administração Estratégica são disciplinas complementares, cuja integração é fundamental para decisões mais precisas e estratégias eficazes. Enquanto a Administração Estratégica se concentra em definir objetivos, posicionamento competitivo e planos de ação, a Contabilidade fornece informações quantitativas e qualitativas que orientam a avaliação de desempenho e a alocação de recursos (Kaplan & Norton, 2020).

O planejamento estratégico depende diretamente da contabilidade para mensurar receitas, despesas, investimentos e custos, permitindo a construção de orçamentos realistas e acompanhamento contínuo do desempenho financeiro. A Contabilidade Gerencial fornece dados detalhados sobre rentabilidade de produtos e

serviços, estrutura de custos e alocação de recursos, permitindo aos gestores identificar oportunidades de melhoria, antecipar riscos e ajustar estratégias diante de mudanças no ambiente de negócios (Oliveira et al., 2021; Santos & Lima, 2020).

Além dos indicadores financeiros tradicionais, a contabilidade moderna incorpora indicadores não financeiros, como qualidade dos produtos, satisfação dos clientes e impactos ambientais, oferecendo uma visão mais completa e sustentável do desempenho organizacional. Essa abordagem integrada contribui para decisões mais fundamentadas, reduzindo riscos e promovendo crescimento consistente (Martins et al., 2021; Souza & Costa, 2020).

Apesar dos benefícios, pequenas e médias empresas ainda enfrentam desafios para implementar práticas de contabilidade gerencial, como falta de investimentos em capacitação e dificuldade em adaptar ferramentas à realidade da organização. Contudo, com implementação gradual e personalizada, é possível integrar efetivamente a contabilidade ao processo decisório, fortalecendo a competitividade, a eficiência e a sustentabilidade dos resultados empresariais (Morais, 2023; Campana et al., 2023).

5 METODOLOGIA

A pesquisa teve como objetivo analisar de que forma os gestores de empresas no município de Piripiri-PI utilizam as informações contábeis no processo de tomada de decisões administrativas. Adotando uma abordagem qualitativa, o estudo buscou compreender as percepções dos participantes em relação ao uso dessas informações no contexto organizacional.

De caráter exploratório e descritivo, a pesquisa procurou investigar como a contabilidade é aplicada na prática gerencial, ao mesmo tempo em que apresenta um panorama das práticas adotadas nas empresas analisadas. Para a coleta de dados, utilizou-se o estudo de campo por meio de entrevistas semiestruturadas com gestores, abordando aspectos como o perfil dos entrevistados, a relevância atribuída às informações contábeis, os tipos de relatórios utilizados, a frequência de consulta a esses dados nas decisões, a capacitação dos gestores para interpretar informações contábeis e os desafios enfrentados nesse processo.

Dessa forma, o estudo proporciona uma visão detalhada sobre a integração da contabilidade à gestão administrativa nas empresas locais, como mostra a tabela abaixo a relação dos objetivos com as respectivas perguntas aos entrevistados.

Tabela 01: Constructos e Itens Utilizadas na Pesquisa

CONSTRUTOS	ITENS	OBJETIVOS
Identificação do entrevistado / Informações Gerais sobre a Empresa.	cargo, tempo de empresa, ramo de atividade, quantos funcionários, se possui contador dentro ou fora da empresa.	perguntas com a finalidade de mapear a amostra da pesquisa.
Uso das informações contábeis na Tomada de Decisão.	frequência quanto ao uso de relatórios, exemplos de seu uso, quais decisões são mais	identificar como as informações contábeis recebidas pelos gestores os influenciam no processo de

	influenciadas por essas informações.	tomada de decisões administrativas dentro das organizações
Capacitação Gerencial.	treinamento para interpretar as informações contábeis, conhecimento como influência no uso das informações, qualificação dentro da área.	apresentar a influência da capacitação gerencial sobre o uso eficaz das informações contábeis na administração.
Desafios e sugestões de melhorias.	desafios ao se utilizar as informações, como melhorar o uso dessas informações.	detectar desafios ao se fazer o uso das informações contábeis.

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Reconhece-se como limitação a subjetividade das respostas e a restrição da amostra, uma vez que os dados obtidos refletem a realidade de um grupo específico de empresas, não sendo possível generalizar os resultados para todas as organizações do município de Piripiri-PI.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário composto por 17 perguntas abertas, com o objetivo de aprofundar a compreensão sobre o uso das informações contábeis na administração estratégica de empresas. O instrumento foi disponibilizado a 16 gestores de empresas localizadas em Piripiri-PI, porém apenas 4 responderam integralmente, formando a amostra final deste estudo de abordagem qualitativa.

Mesmo com um número reduzido de participantes, as respostas revelaram percepções significativas sobre a realidade da gestão empresarial local. As questões iniciais permitiram traçar o perfil dos entrevistados e das empresas, considerando variáveis como ramo de atuação e estrutura organizacional. A Tabela 02 apresenta uma síntese dessas características. A discussão dos dados segue os principais eixos temáticos do estudo: capacitação gerencial, percepção da contabilidade como ferramenta estratégica e o uso prático das informações contábeis na tomada de decisão.

Tabela 02: Caracterização da amostra.

RESPONDENTE	CARGO	TEMPO DE EMPRESA	RAMO DE ATIVIDADE	QUANTOS FUNCIONÁRIOS	POSSUI CONTADOR DENTRO OU FORA DA EMPRESA
Entrevistado 1	Gestão	3 anos	Saúde (serviços)	10 funcionários	Sim, terceirizado
Entrevistado 2	Diretora Administrativa	19 Anos	Confecções (indústria)	40 funcionários	Sim, terceirizado
Entrevistado 3	Gerente	13 anos	Móveis e eletrodomésticos (comércio)	06 funcionários	Sim, terceirizado

Entrevistado 4	Diretor Administrativo e Financeiro	12 anos	materiais de construção (comércio)	27 funcionários	Sim, terceirizado, e mais uma assistente administrativa interna
-------------------	---	---------	--	--------------------	---

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

6.1 Serviços Contábeis

Em resposta ao quesito sobre Serviço Contábil nas Empresas, observa-se que todas as empresas compartilham da mesma prática contábil terceirizada, onde foi percebido que a contabilidade é vista como uma atividade essencial, mesmo que os gestores não vejam a necessidade de que ela seja integrada ao ambiente interno da empresa.

Em um dos casos, onde o entrevistado 4 relata que a empresa contempla não somente os serviços do contador terceirizado, mas conta ainda com uma assistente administrativa interna, pode-se interpretar uma maior preocupação com o controle interno e a proximidade das informações contábeis com a gestão.

A terceirização dos profissionais contábeis pode representar para essas empresas uma barreira quanto ao uso mais dinâmico e imediato das informações no processo decisório, caso haja uma necessidade de traduzir essas informações para estratégias gerenciais. Conforme apontado por Santos e Barbosa (2023), fatores como o acesso limitado às informações contábeis, a ausência de profissionais preparados para interpretá-las internamente, bem como resistências culturais, constituem entraves relevantes à utilização efetiva dessas informações na tomada de decisões gerenciais.

6.2 Influência das Informações Contábeis na Tomada de Decisões

As informações contábeis exercem papel central na tomada de decisões empresariais, trazendo objetividade, previsibilidade e respaldo técnico a gestores e empreendedores. Conforme Marion (2020), essas informações, quando bem estruturadas e corretamente interpretadas, representam uma ferramenta valiosa para os gestores no processo de tomada de decisões dentro das organizações.

Essa perspectiva é reforçada por Silva, Ferreira e Costa (2021), ao destacarem que as informações contábeis fornecem dados relevantes que auxiliam na gestão dos recursos financeiros, contribuindo para a melhoria da eficiência administrativa e da sustentabilidade das empresas, principalmente em ambientes de alta competitividade.

O uso contínuo das informações contábeis foi apontado por três dos quatro entrevistados. Segundo o Entrevistado 1, “grande parte de decisões exige a avaliação da situação financeira da empresa naquele determinado momento para saber o que fazer com a parte de uns recursos que aquela tomada de decisão necessitará”.

Tal fala mostra que a contabilidade é utilizada de forma preventiva e corretiva, permitindo ajustes e estratégias conforme o cenário financeiro identificado. Isso está em consonância com os achados de Silva et al. (2021), que indicam que os relatórios contábeis, quando bem aplicados, podem subsidiar decisões tanto operacionais quanto estratégicas nas organizações.

O Entrevistado 2 complementa essa visão ao afirmar que “sempre” faz o uso desses relatórios financeiros, pois busca, através deles, tomar “decisões lúcidas e assertivas quanto ao financeiro da empresa”. Isso revela a consciência de que

decisões bem embasadas aumentam a eficiência administrativa e reduzem os riscos de prejuízos. Ainda que o Entrevistado 3 admita não utilizar os relatórios contábeis com frequência para fins estratégicos, tem uma rotina de controle diário com base nos fluxos de caixa da organização. Para ele, essa ferramenta é importante “para a conferência dos caixas diários e também prestar contas”, o que indica que, mesmo de forma mais operacional, as informações contábeis estão presentes no processo decisório.

Adicionalmente o Entrevistado 4 destaca que os relatórios contábeis são utilizados “mensalmente para avaliar o desempenho e tomar decisões mais assertivas”, evidenciando um uso sistemático e alinhado ao planejamento organizacional.

Ao serem solicitados a citar exemplos práticos em que os dados contábeis foram decisivos, os relatos reforçam ainda mais sua aplicabilidade gerencial. O Entrevistado 1 descreve uma situação em que, após perceber “que as saídas estavam bem altas em comparação com as entradas”, foi possível, por meio do fluxo de caixa, identificar despesas excessivas. A partir dessa análise, foi tomada a decisão de reduzir o número de funcionários, equilibrando os custos da empresa.

O Entrevistado 2 relata que os dados contábeis foram essenciais “quando começamos a abrir as novas lojas filiais”, demonstrando que essas informações também subsidiam decisões de expansão.

De forma semelhante, o Entrevistado 4 aponta que, ao analisar o Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE), identificou uma “queda na margem de lucro em determinados produtos”, o que motivou negociações com fornecedores e ajustes de preços. Esses exemplos práticos vão ao encontro do que é discutido por Silva et al. (2021), ao enfatizar que os dados contábeis possibilitam análises mais aprofundadas sobre o desempenho da empresa e contribuem para decisões assertivas, baseadas em diagnósticos precisos.

Em relação aos tipos de decisões mais influenciadas pelos dados contábeis, o consenso entre os entrevistados é evidente. O Entrevistado 1 afirma que essas informações estão presentes “em todas as decisões que preciso analisar o recurso financeiro da empresa”, especialmente nas áreas de investimento e corte de custos.

O Entrevistado 2 endossa essa visão dizendo que os dados são úteis “em todas elas”. Já o Entrevistado 3, mesmo com uso mais limitado, reconhece a relevância contábil para “análise no corte de custos”. O Entrevistado 4 acrescenta que os dados são fundamentais para “investimentos, controle de custos e planejamento de expansão”. Essas declarações confirmam o que é exposto por Silva et al. (2021), ao afirmar que o uso estratégico da contabilidade permite maior clareza na alocação de recursos e mais segurança na tomada de decisões, impactando diretamente na sustentabilidade competitiva empresarial.

Portanto, os dados obtidos nas entrevistas reforçam que as informações contábeis, quando compreendidas e aplicadas corretamente, exercem forte influência na tomada de decisões administrativas. Elas oferecem suporte técnico e estratégico para que os gestores tomem decisões mais embasadas, reduzam incertezas e melhorem o desempenho organizacional. Como indicam Silva, Ferreira e Costa (2021), essa prática é especialmente relevante em micro e pequenas empresas, onde a gestão eficiente dos recursos depende fortemente da interpretação adequada dos dados contábeis disponíveis.

6.3 Influência da Capacitação Gerencial

No que diz respeito à capacitação gerencial, observou-se que apenas dois dos quatro entrevistados relataram possuir algum tipo de preparo específico para lidar com informações contábeis. O Entrevistado 1, por ser administrador de formação, demonstra segurança na interpretação dos dados, enquanto o Entrevistado 4 participou de workshops e cursos de curta duração voltados à análise contábil para gestores.

Já os Entrevistados 2 e 3 revelam não possuir esse preparo, embora apenas o Entrevistado 2 demonstre interesse em buscar essa qualificação futuramente. Essa realidade também foi observada por Cruz et al. (2023), ao identificarem que a capacitação em gestão, compreendida como proxy de busca por conhecimento, está diretamente associada ao uso de artefatos modernos da contabilidade gerencial nas organizações, como o planejamento estratégico e o benchmarking.

Quando questionados sobre a influência do conhecimento contábil nas decisões administrativas, houve unanimidade nas respostas: todos reconhecem que compreender dados contábeis melhora a assertividade e reduz riscos no processo decisório. O Entrevistado 1 destaca que esse conhecimento evita prejuízos, oferecendo uma visão realista da situação financeira da empresa.

O Entrevistado 2 reforça a importância de decisões assertivas, enquanto o Entrevistado 3 aponta a complementaridade entre contabilidade e administração. O Entrevistado 4 complementa ao afirmar que decisões embasadas contribuem para a prevenção de riscos financeiros. De forma semelhante, Cruz et al. (2023) apontam que gestores com maior orientação para a aprendizagem tendem a adotar práticas contábeis mais eficazes, o que corrobora a percepção de que o conhecimento contábil está intimamente ligado à qualidade das decisões gerenciais.

No que se refere aos planos ou necessidades de qualificação futura, as respostas foram mais divididas. Os Entrevistados 2 e 4 expressam desejo de buscar aprimoramento na área contábil. O Entrevistado 1, apesar de não considerar a capacitação essencial no momento, planeja aprofundar-se para aumentar a eficiência de sua atuação.

Por outro lado, o Entrevistado 3 não vê necessidade de qualificação, uma vez que a contabilidade não é utilizada diretamente na sua rotina empresarial, o que pode refletir um descompasso entre a prática gerencial e o potencial estratégico das informações contábeis. A esse respeito, o estudo de Cruz et al. (2023) também destaca que a falta de capacitação pode ser um dos fatores que limitam a adoção de sistemas e ferramentas gerenciais mais sofisticadas, o que compromete a qualidade da gestão e o aproveitamento das informações contábeis como instrumento decisório.

6.4 Desafios Identificados e Sugestões de Melhorias

Os dados da pesquisa revelam que, embora haja reconhecimento da importância da contabilidade, persistem obstáculos que dificultam sua aplicação prática no processo decisório. No que diz respeito aos principais desafios, observa-se uma dificuldade de comunicação e entendimento técnico. O Entrevistado 1 destacou que “é desafiador explicar uma tomada de decisão baseada em números para quem não entende ou não se importa com eles”, evidenciando a distância entre os dados contábeis e a mentalidade da alta gestão, tal postura compromete o uso consciente das informações contábeis no planejamento empresarial.

Outros entrevistados apontaram obstáculos relacionados ao tempo e ao acesso ao conhecimento técnico. Onde o Entrevistado 2 afirmou: “sempre tenho curiosidade de saber algo mais, mas a falta de tempo para buscá-los atrapalha um pouco”, o que reforça a necessidade de ações internas que estimulem a capacitação contínua dos gestores, já o Entrevistado 3 mencionou a “falta de informações concretas”, o que pode indicar fragilidades nos sistemas de registro contábil, na organização dos dados ou na atualização das informações.

O Entrevistado 4 complementou esse panorama ao afirmar que “o principal desafio é a complexidade de alguns relatórios, que podem ser difíceis de interpretar sem apoio técnico”. Essa fala reforça que, além do conteúdo, a forma como as informações são apresentadas também influencia sua utilização pela gestão. Pelo fato do setor contábil ser terceirizado, a empresa fica sem um suporte adequado, assim os relatórios contábeis tornam-se inacessíveis para quem não tem formação técnica específica.

Em relação às sugestões de melhoria, os entrevistados convergem em três pontos principais: transparência, capacitação e tecnologia. O Entrevistado 1 sugeriu a criação de mecanismos que mantenham os dados atualizados e compreensíveis: “deixar sempre claro a situação em que a empresa se encontra para que todos consigam tomar decisões mais assertivas e racionais”. Essa proposta aponta para a necessidade de tornar as informações contábeis mais visíveis e participativas no cotidiano da empresa.

Já o Entrevistado 2 destacou a importância da presença mais frequente do contador na empresa para sanar dúvidas, o que reforça a ideia de que a contabilidade deve ser mais integrada às operações do negócio. O Entrevistado 3 propôs a capacitação dos gestores como caminho para melhor aproveitamento das informações, e o Entrevistado 4 apontou como solução a implementação de sistemas integrados que aliem dados contábeis e operacionais para facilitar a análise.

Ao término das entrevistas, os entrevistados reafirmaram a importância estratégica da contabilidade. Para o Entrevistado 1, ela é fundamental “não só para a tomada de decisões, mas também para o controle e organização da empresa”. O Entrevistado 4, por sua vez, afirmou que “a integração entre a contabilidade e gestão é essencial” e que “investir em tecnologia e capacitação pode transformar dados contábeis em entendimento para a gestão”.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada com gestores de empresas em Piripiri-PI evidenciou que, embora haja uma compreensão generalizada sobre a importância das informações contábeis para a gestão, essa percepção ainda não se reflete plenamente na prática. Muitos gestores carecem de capacitação técnica para interpretar e utilizar estrategicamente os dados contábeis, revelando uma lacuna significativa entre o acesso à informação e sua aplicação efetiva no processo decisório.

Os resultados mostram que a contabilidade, quando bem compreendida, é uma ferramenta essencial para minimizar riscos, evitar prejuízos e promover a sustentabilidade financeira. Entretanto, a ausência de qualificação formal em parte dos gestores limita esse potencial, tornando necessário o investimento em programas de desenvolvimento gerencial e capacitação contínua, tanto para os gestores quanto para suas equipes.

O estudo ressalta que o verdadeiro diferencial competitivo está na capacidade de compreender e incorporar os dados contábeis aos processos de planejamento, controle e tomada de decisão, contribuindo para decisões mais assertivas e alinhadas à realidade financeira das organizações. Recomenda-se que futuras pesquisas explorem a relação entre o nível de capacitação dos gestores e o uso efetivo das informações contábeis, a fim de fortalecer as lideranças empresariais e fomentar práticas gerenciais mais eficientes e orientadas por dados.

REFERÊNCIAS

- CÍRICO JUNIOR, A.; FONSECA, R. DE C. **A gestão da informação contábil para o alinhamento da gestão estratégica organizacional: uma análise em um grupo empresarial**. [S. l.], v. 10, n. 13, p. e236101321287, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i13.21287. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21287>. Acesso em: 15 jan. 2025
- CHIAVENATO, I. (2020). **Administração: Teoria, Processo e Prática**. São Paulo: Manole.
- CRUZ, Cássia Vanessa Olak Alves; OLAK, Paulo Arnaldo; HARANO, Raquel Mitie; IMES, Diego Carlos. A relação entre a capacitação em gestão e o uso de artefatos de contabilidade gerencial em entidades do terceiro setor do Paraná. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 19, p. 1-22, 2023. DOI: 10.4270/ruc.2023106.
- DA COSTA, Ana Paula Andrade; FERREIRA, José Ednaldo Zane. A Importância da Contabilidade Gerencial para as tomadas de decisões estratégicas das empresas: O papel crucial das informações contábeis. **Revista Foco**, v. 17, n. 1, p. e3848-e3848, 2024.
- FERREIRA, L. P., ALMEIDA, R. S., & LIMA, T. C. (2022). Stakeholders e Tomada de Decisão: Um Estudo em Empresas Brasileiras. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, 16(1), 112-128.
- FERREIRA, R. S., & RIBEIRO, A. B. (2022). Ferramentas de Análise de Custos no Apoio à Tomada de Decisão Estratégica. **Revista de Contabilidade e Finanças**, 33(87), 89-104.
- GUERRA, A. DE L. E R. (2023). Metodologia Da Pesquisa Científica E Acadêmica. Revista OWL (OWL Journal) - **Revista Interdisciplinar de Ensino e Educação**, 1(2), 149–159. <https://doi.org/10.5281/zenodo.8240361>
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial - Da Teoria à Prática**. São Paulo: Grupo GEN, 2020.
- KAPLAN, R. S., & NORTON, D. P. (2020). **The Balanced Scorecard: Translating Strategy into Action**. Harvard Business Press.
- KAYSER, Marcos. **Tomada de decisão nas organizações: conheça as etapas do processo e importância**. Blog da Scopi, 25 nov. 2022. Disponível em: <http://scopi.com.br/blog/tomada-de-decisao/>. Acesso em: 15 jul. 2025.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. - 13ª edição - São Paulo: Atlas, 2022.
- MARTINS, P. R., FERREIRA, L. P., & RIBEIRO, C. A. (2021). A Integração de Indicadores Financeiros e Não Financeiros na Avaliação de Desempenho. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, 15(2), 67-82.
- MARTINS, P. R., SOUZA, G. H., & RIBEIRO, C. A. (2021). A Importância dos Dados Não Financeiros na Tomada de Decisão Empresarial. **Revista de Contabilidade e Finanças**, 32(85), 145-160.

- MEDEIROS, Vitória Von Szabo. **Implementação de práticas de gestão (diagnóstico organizacional e plano de ação) em microempresa circular**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso.
- OLIVEIRA, J. A., & COSTA, F. M. (2020). Fatores Contextuais na Tomada de Decisão Gerencial. **Revista de Administração Contemporânea**, 24(3), 78-92.
- OLIVEIRA, J. S., SILVA, M. A., & COSTA, F. R. (2021). Integração entre Contabilidade Gerencial e Administração Estratégica: Um Estudo em Empresas Brasileiras. **Revista de Gestão e Projetos**, 10(2), 78-92.
- PEREIRA, L. C., & ALMEIDA, T. R. (2022). Orçamento Empresarial: Ferramenta Essencial para o Planejamento Estratégico. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, 14(1), 112-128.
- SANTOS, Suedney Wendel dos; BARBOSA, André Souza. Fatores limitantes do uso de informações contábeis no processo decisório. **Revista de Administração e Contabilidade da UNIFAT – REAC**, v. 4, n. 3, p. 31–51, 2023. Disponível em: <https://reacfat.com.br/reac/article/view/352/345>. Acesso em: 17 jul. 2025.
- SANTOS, R. M., & LIMA, A. C. (2020). A Importância da Contabilidade no Planejamento Estratégico das Organizações. **Revista Brasileira de Contabilidade e Finanças**, 12(3), 45-60
- SEBRAE (2023). **A importância da contabilidade para a gestão financeira**. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-importancia-da-contabilidade-para-a-gestao-financeira,40dbca4475827810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 14 jul. 2025.
- SILVA, D. F. da; FERREIRA, A. M. S.; COSTA, L. L. da. A utilização das informações contábeis na tomada de decisões: um estudo em micro e pequenas empresas. **Revista Eletrônica Científica da UNILINS**, v. 5, n. 17, p. 85–96, 2021. Disponível em: <https://revista.unilins.edu.br/index.php/relacult/article/view/327>. Acesso em: 19 jul. 2025.
- SILVA, R. C., OLIVEIRA, M. S., & SANTOS, A. B. (2021). O Processo Decisório nas Organizações: Uma Análise das Etapas e Fatores de Influência. **Revista Brasileira de Gestão e Inovação**, 9(2), 45-60.
- SOUSA, D. C. DE, HORA, G. V. DA, & CAVALCANTE, K. C. DOS R. (2021). **Demonstrações contábeis obrigatórias: apontamentos e projeções para tomada de decisão organizacional** / Mandatory financial statements: notes and projections for organizational decision makin. *Brazilian Journal of Development*, 7(12), 112907–112924. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n12-190>. Acesso em 30 jan. 2025.
- SOUZA, G. H., & COSTA, M. L. (2020). Indicadores Financeiros e Contábeis na Avaliação de Desempenho Organizacional. **Revista de Administração e Contabilidade**, 8(4), 145-160.

APÊNDICE A - Questionário de coleta de dados

ROTEIRO DE ENTREVISTA

Identificação do entrevistado

- Cargo/Função
- Tempo na empresa

Informações Gerais sobre a Empresa

- Qual o ramo de atividade da empresa?
- Quantos funcionários a empresa possui atualmente?
- A empresa possui um setor ou profissional específico responsável pela contabilidade? É interno ou terceirizado?

Percepção sobre Informações Contábeis

- Como você descreveria a importância das informações contábeis para a gestão da empresa?
- Que tipo de relatórios contábeis você recebe com maior frequência (ex.: balanço patrimonial, DRE, fluxo de caixa)?
- As informações contábeis são claras e compreensíveis para você?

Uso das Informações Contábeis na Tomada de Decisão

- Com que frequência você utiliza relatórios contábeis para tomar decisões estratégicas?
- Você pode citar um exemplo em que as informações contábeis foram decisivas para uma decisão administrativa importante?
- Que tipos de decisões são mais influenciadas por dados contábeis? (ex.: investimentos, cortes de custos, expansão, etc.)

Capacitação Gerencial

- Você já recebeu algum tipo de capacitação ou treinamento para interpretar informações contábeis?
- Acredita que o conhecimento contábil influencia na qualidade das decisões administrativas? Por quê?
- Há planos ou necessidade de qualificação adicional nesta área?

Desafios

- Quais são os principais desafios que você encontra ao utilizar informações contábeis na gestão?
- O que poderia ser feito para melhorar o uso estratégico dessas informações na sua empresa?
- Deseja acrescentar mais alguma informação que considere relevante sobre o tema?